

SUBSTRATOS E RECIPIENTES PARA A PRODUÇÃO DE PORTA-ENXERTOS DE CITROS.

Wagner Soares, Julio Cesar Giuliani, Sandra Rieth, Paulo Vitor Dutra de Souza (Orientador).

Uma muda mal formada ou debilitada compromete o desenvolvimento da cultura, aumentando seu ciclo e, em muitos casos, ocasionando perdas da produção. Para tanto, a combinação dos efeitos do substrato e do recipiente são fundamentais para o desenvolvimento adequado das mudas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação e desenvolvimento vegetativo de seis porta-enxertos cítricos cultivados em diferentes recipientes e substratos. O trabalho foi desenvolvido entre junho de 2010 e janeiro de 2011, na EEA/UFRGS e no laboratório do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia (UFRGS). Foram testados seis porta-enxertos cítricos: Trifoliata (*Poncirus trifoliata* [L.] Raf.); 'Flying dragon' (*Poncirus trifoliata* (L.) Raf. var. *monstrosa*); os Citrangeiros 'FEPAGRO C37' e 'Troyer' (*P. trifoliata* x *Citrus sinensis* [L.] Osbeck.), tangerineira 'Sunki' (*C. sunki* hort. ex Tan.) e o citrumeleiro 'Swingle' (*P. trifoliata* x *C. paradisi*). Também foram avaliados dois diferentes substratos comerciais para emergência das sementes (Carolina Soil® e Beifiur®). A sementeira foi realizada em três recipientes: tubetes cônicos de polietileno preto com 50cm³ e 120 cm³ e bandejas de isopor contendo 72 células com volume útil de 120cm³ em cada célula. Avaliou-se o percentual de emergência das plântulas e seu desenvolvimento vegetativo (altura, diâmetro do colo, massa fresca e seca da raiz e da parte aérea). A emergência de sementes e seu desenvolvimento foi maior no substrato Carolina Soil®. Os porta-enxertos C37, Flying dragon e Citrumelo Swingle apresentaram uma maior velocidade inicial de desenvolvimento. A sementeira em bandejas ou em tubetes de 50 cm³ promoveram um maior desenvolvimento inicial às plantas.

Apoio: PIBIC CNPQ-UFRGS